

Os espaços do cuidado: “Espaços da Gurizada” no Rio Grande do Sul

Renata Bastos da Silva

Professora adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR)

Resumo simples:

Os “Espaços da Gurizada” são espaços seguros e amigáveis – fixos ou móveis – que contam com profissionais como pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, para realizar atividades de educação não-formal, recreação, apoio psicossocial, identificação e referenciamento para a rede local de casos de violências, proteção e promoção do bem-estar de todas as crianças, como também apoio e orientação para mães, pais e cuidadores; oferecidos e organizados pelo UNICEF. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (mais conhecido pela sigla em inglês UNICEF e originalmente chamado de Fundo de Emergência Internacional para Crianças das Nações Unidas) é uma agência das Nações Unidas responsável por fornecer recursos humanitários e de desenvolvimento ajuda a crianças em todo o mundo. Portanto, os “Espaços da Gurizada” são espaços de cuidado e foram oferecidos em Porto Alegre, no período do desastre climático de 2024. Se configuram como Victoria Camps (2021) define os espaços do cuidado, espaços de inclusão.

Resumo expandido:

Os “Espaços da Gurizada” são espaços seguros e amigáveis – fixos ou móveis – que contam com profissionais como pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, para realizar atividades de educação não-formal, recreação, apoio psicossocial, identificação e referenciamento para a rede local de casos de violências, proteção e promoção do bem-estar de todas as crianças, como também apoio e orientação para mães, pais e cuidadores; oferecidos e organizados pelo UNICEF. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (mais conhecido pela sigla em inglês UNICEF e originalmente chamado de Fundo de Emergência Internacional para Crianças das Nações Unidas) é uma agência das Nações Unidas responsável por fornecer recursos humanitários e de desenvolvimento ajuda a crianças em todo o mundo. Portanto, os “Espaços da Gurizada” são espaços de cuidado e foram oferecidos em Porto Alegre, no período do desastre climático de 2024. Se configuram como Victoria Camps (2021) define os espaços do cuidado, espaços de inclusão.

Nossa metodologia é a pesquisa bibliográfica sobre o tema do cuidado, bem como a problemática das mudanças climáticas que levam aos deslocamentos Sabrina Führ (2024), e por Victoria Camps (2021). A partir das reflexões dos autores supracitados, acompanhamos ao longo do ano de 2024, a apresentação do Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil, em especial no contexto das severas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. Bem como em 2025 iniciamos nosso ciclo do curso de extensão sobre Os Encontros Internacionais: os brasileiros entre outros hispanos apresentando a leitura de Victoria Camps, em especial seu livro Tiempo de cuidados (2021). A autora escreveu seu

livro no contexto do impacto da pandemia do Covid-19, quando o papel das pessoas responsáveis pelos cuidados se revela no dia a dia, quando estávamos confinados em nossas casas. Aqui cabe o tema da casa, pois Camps nos leva dos cuidados domésticos ao cuidado com nossa Casa Comum, o planeta terra.

Victoria Camps (2021) o livro é dividido em 12 ensaios, cujos temas revelam o impacto que o contexto da Pandemia de Covid-19 repercutiu na sua escrita, muito marcada pela cuidadosa reflexão de uma professora de ética, mas também está à altura de uma conselheira de Estado. São temas do livro: o trabalho invisível; cuidados indispensáveis; os espaços do cuidado; a justiça e o cuidado; a profissionalização do cuidado; por uma administração cuidadora e cuidadosa e Cuidar da Casa comum.

Para a autora as atividades do cuidado tanto são no âmbito doméstico quanto público. É uma obrigação familiar, mas também pública. As políticas públicas de cuidado são vistas pela autora como complemento do cuidado familiar. Na parte do livro que trata do tema do cuidado como indispensáveis, a autora aponta que na verdade todos precisamos de cuidados, logo ao nascer, sobrevivemos porque há cuidados conosco, como por exemplo as vacinas que os bebês recebem para se ambientar.

Camps (2021) salienta que enquanto o cuidado seja um dever feminino sem discussão, a igualdade dos sexos não deixará de ser uma reivindicação abstrata. A questão para ela é conseguir uma conciliação satisfatória dos deveres familiares e trabalhos é imprescindível para que mulheres e homens possam compartilhar da igualdade de condições de acesso ao mundo do trabalho (CAMPS, 2021, p. 47). Por outro lado, Sabrina Führ (2024) escreveu o livro *E a Chuva...* Sabrina Führ (2024) escreveu o texto “Para Auxiliar O Diálogo Com Crianças Que Passaram Por Alguma Dificuldade Associada Aos Danos Causados Pelas Enchentes Que Atingiram O Rio Grande Do Sul Em Maio De 2024” SF (2024).

A distribuição do livro *E a Chuva...* é gratuita e no final do livro há uma nota para os familiares e cuidadores abordarem o tema da tragédia climática no Sul com as crianças. A autora destaca que “As crianças que passam por situações traumáticas necessitam do auxílio de um adulto para dar sentido ao que viveram e regular suas emoções. Se possível, leia este livro com a sua criança e converse sobre suas memórias e emoções” Sabrina Führ (2024).

Nessa perspectiva, tanto o tema do cuidado para contar às crianças sobre o contexto trágico que vivem, como aborda Sabrina Führ (2024), como os apontamentos de Camps (2021) serão as bases de nossas reflexões sobre os “Espaços da Gurizada”.

De acordo com a autora, sem uma concepção mais pública de cuidado é impossível manter a sociedade democrática (CAMPS, 2021, p. 47). Neste sentido, ao aproximar as reflexões da autora com o que foi a experiência dos “Espaços da Gurizada” revela que é um

desafio não só para as famílias, mas para a sociedade as atividades do cuidar, em especial em contextos de impactos climáticos.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Decreto nº 11.460, de 11 de março de 2023. Institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar a proposta da Política Nacional de Cuidados e a proposta do Plano Nacional de Cuidados. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11460.htm.

Acesso em: 23 Maio. 2025.

BRASIL. Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil (2023). Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/marco-conceitual-da-politica-nacional-de-cuidados-do-brasil>. Acesso em: 23 Maio. 2025.

CAMPS, Tiempo de cuidados: Outra forma de estar em el mundo. Barcelona: Arpa & Alfil Editores, S. L, 2021.

FÜHR, Sabrina. É Chuva... (2024). Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/livro-gratuito-apoia-dialogo-com-criancas-sobre-as-enchentes-no-rio-grande-do-sul/> Acesso em: 25 Maio. 2025.